

AGRICOLA
 DE AZEREDO
 DE FEVEREIRO DE 1934

Óleo babassú
 Do babassú, fruto da palmeira das planícies da Bahia e do Rio de Janeiro, obtém-se um óleo de grande importância econômica, devido à sua riqueza em ácido graxo e à sua facilidade de ser transformado em sabão e em outros produtos.

Correio da Lavoura
 ÓRGÃO INDEPENDENTE
 Responsável: Dr. Bernardo Azevedo
 Diretor-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO
 Redação: Avenida de Azevedo, 90 - Nova Iguaçu - RJ

ASSIGNATURAS:
 Anual - 12000
 Semestral - 7000
 Trimestral - 4000
 Mensal - 2000
 Número avulso - 500
 Ann. arretrado - 1000

Condições com financiamento
 Toda correspondência sobre assinaturas deve ser dirigida a: R. BERNARDINO NELLELLI, TELEPHONE, 100, Nova Iguaçu - E. R. J.

COMÉDIA

GERENTE: AVENIDA DE AZEREDO
 ÓRGÃO INDEPENDENTE - FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
 Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO
 REDACTOR-SECRETARIO: LUIZ DE AZEREDO
 PUBLICAÇÃO: AVENIDA DE AZEREDO, 90 - NOVA IGUAÇU - RJ
 ANNO XXIII
 Nova Iguaçu (Estado do Rio), Quinta-feira, 28 de Setembro de 1934
 N. 1152

Em face da conflagração

HERNANI PEREIRA

SOB todos os aspectos, são inteiramente diversos as condições em que se encontra atualmente o país em face da nova conflagração européia, quando as comparações às condições em que nos apanhou com surpresa, a guerra de 1914, que parece ter sido um ensaio geral para o conflito actual.

Politicamente, vivemos sob um regime cuja estrutura facilita incomparavelmente a rapidez da acção de conjunto de todas as forças da nação, visando a sua adaptação e reacção convenientes às circunstâncias sempre imprevisíveis que surgirão a cada momento por motivo do actual estado de coisas na esphera internacional. Quando em 1914, nos surpreendeu a guerra, a situação política por nós atravessada, no intuito de obter um quadriênio, impediu que o governo tomasse imediatamente a decisão firme que se fazia mister, como aconteceu à Argentina e aos outros países da America, deixando-nos em situação inferior áquelles países no comércio ás possibilidades e actividades economicas e financeiras.

Economicamente, por força dessas diferenças políticas essenciaes, não só estaremos melhor preparados para resistir ás eventualidades que certamente se não farão esperar, pois os nossos recursos de toda a ordem são incomparavelmente maiores, como estaremos em condição de incrementar nossa economia, tirando da actual emergência em que se encontra o mundo, para qual não contribuímos, as vantagens economicas que estiverem ao nosso alcance. Com a necessaria previdencia, o governo já estabeleceu as linhas principais de um grande plano de acção visando colocar o país a coberto de qualquer emergência, e pôr a nação em condições de, pelo trabalho, pela produção organizada, incrementar a actividade de todas as suas fontes de riqueza. Militarmente, são também completamente outras as condições do país com referencia ás de 1914. Embora fossem modestissimos os recursos que sempre dispomos de destinar ao nosso equipamento militar, dispomos de recursos próprios bastantes e dos que a nossa posição na America, nos possibilita para manter inviolavel a neutralidade que acaba de ser decretada pelos poderes governamentais.

E se essas são ás perspectivas do país em face da triste conflagração, é necessario que nos mantenhamos confiantes e resolutamente dispostos a cooperar pessoalmente para que essa neutralidade seja mantida na íntegra, com as suas disposições. Não se permitam, por estrangeiros, sejam desprezadas as nossas leis e instituições, mas também não nos permitamos que a hospitalidade nacional desmereça no presente as exemplares tradições de seu passado, especialmente nesta triste conjuntura em que se encontra o mundo, quando mais accentuados devem ser nossos esforços por fazer prevalecer todo o potencial de humanidade e de civilização do que somos capazes. — (U. J. B.)

NÃO fôra o advento do Estado Novo, com o corajoso e necessario golpe de 20 de novembro, e o Brasil ainda estaria a debater-se entre as máximas de um angustioso problema: os kistoz racistas.

Problema de consequências imprevisíveis, alimentado largamente, anno após anno, pela inconsciencia do Liberalismo, viam os brasileiros, com o coração conflagrado, largas extensões do territorio do patrio se desintegrarem da nacionalidade brasileira, para viverem uma existencia estranha, completamente alheia aos usos e costumes e fundamentamente perturbadora dos nossos interesses. Teria a alma dos nossos patriotas verem que sua terra era nua e desolada, que ali dominavam estrangeiros que ali dominavam a terra, impondo seus costumes, seus hábitos e sua lingua, sem que nada se pudesse fazer para a integração dessas ricas extensões de terra e essas grandes cidades a comunidade nacional. O regime que, então, vigorava no país, não só permitia a audaciosa desnaturalização da patria mas, além de certo ponto, a acorpoava com o absoluto romantismo de sua liberalidade. E, quanto mais se reclamava contra o terrivel drama dos kistoz racistas, mais estes se encarnavam, e mais se aprofundavam, e mais se desafiavam a impotencia liberal. E o resultado disso tivemos ha pouco quando, sorteados para as fileiras do Exército, surgiram centenas e centenas de brasileiros que ignoravam completamente o Brasil e desconheciam inteiramente a nossa lingua!

Situação terrivel para uma patria nova que quer afirmar-se no mundo e humilhante para o regime que, a 20 de novembro, foi bandeira do país. Dizam dahi, com effeito, do advento do Estado Novo, ás providencias emergenciaes, imprevisíveis e patrióticas para reintegrar na comunidade nacional aquellas regiões desnaturalizadas, livrando o país de um pesadello tremendo e salvando as gerações futuras de problemas irremediáveis.

Se outras razões não existiam (e nós sabemos que existem) se multiplicavam cada vez mais! Basta este aspecto: o golpe de 20 de novembro e o novo governo, e o novo regime, para justificar o golpe de 20 de novembro. Este golpe de 20 de novembro, alicerçado em si mesma, autoridade nos seus actos, confiança nos seus destinos. A nacionalização das estradas e a reintegração de milhares de brasileiros na comunidade nacional, valiam,

A LAPIS... FORMAÇÃO da JUVENTUDE

Divino de Oliveira

O CHEFE do Governo da Republica, de Getúlio Vargas, tem tido uma preocupação constante com a juventude brasileira, defensora das melhores energias da raça.

Moçada! Moçada! No conceito dos antigos hebreus, a moçada era o momento mais fructifero da vida humana. O chefe do Estado, o chefe do povo, o chefe da nação, deve sempre ter em vista a moçada, a juventude, a vida nova, a vida que se renova, a vida que se cria, a vida que se faz.

Quantos homens ha que passam pela vida viges ao acaso da propria vida? — ha exclamado Maria Eugenia Ceão.

São a vida sem seus encantos, sua alegria e sua amargura.

O proprio céu deserto, sem o brilho de um astro, sem a luz branca de uma estrela, sem a mancha de uma nuvem, também tem o seu encanto, a sua beleza.

Desenvolvamos a intelligencia superior da juventude, explicando-lhe os movimentos humanos para as lutas collectivas, como resultados de problemas economicos mal estabelecidos e mal resolvidos.

Incantamos-lhe a grande solidariedade christã, concretizada nas sublimes palavras do Divino Mestre: "Amareis uns aos outros".

Existem no Brasil numerosas industrias, extraordinarias fontes de riquezas, incorporadas. Ha muitas culturas incipientes. Trilhamos corações, nada de fraqueza!

A coragem é o recurso dos bons, dos que vão pelo mundo reclinando o esmagado da laidez.

São dignos da maior consideração as seguintes palavras do Sr. Presidente da Republica:

No momento da mocidade está o fundamento de uma politica constructiva e dinamica. A sua pratica terá como resultado a melhoria da vida do povo e o progresso internacional. A faga dos campos, o desmoronar pelo ghebo, a cura do emprego publico, as fúrias de organização constituem effeitos, na maior parte, da educação insufficiente e deficiente nos seus processos e objectivos.

As profissões liberas, que os Antidotas serias, converteram-se numa especie de fraude domestica.

Enquanto nas Escolas de Medicina e de Direito, as que mais educação apresentam, existe plêthora de alumnos, que de ensino agricola e profissional se observam numero triz.

É preciso emancipar a juventude desde vellos pre-conceitos.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA DO TRABALHO NOS DOMINGOS

F. C. CASTRO NEVES

DEPOIS de promulgada a Constituição de 10 de novembro, tomou impulso o debate da regulamentação do trabalho no domingo, pois ficou determinado expressamente que o operario teria "direito ao repouso semanal remunerado e salvação, e nos limites das exigencias technicas da empresa, aos ferados civis e religiosos, de accordo com a tradição local".

Os regulamentos do trabalho no domingo, não ficaram estabelecidos, pois ficou determinado expressamente que o operario teria "direito ao repouso semanal remunerado e salvação, e nos limites das exigencias technicas da empresa, aos ferados civis e religiosos, de accordo com a tradição local".

Allegam alguns que existe contradicção entre os dispositivos desses decretos e o preceito constitucional. Ao contrario disso, basta considerar, entretanto, que os trabalhadores têm liberdade para fazer valer seus direitos, podendo celebrar convenções de trabalho no domingo, e ao repouso.

COMMENTARIOS A nossa Agencia Postal Telegraphica

Por estar, implicitamente, localizada a sua Trunk-line nos centros commercial e a estação da Central do Brasil, passa a malta desapercebida a existencia da nossa Agencia Postal Telegraphica.

Dado, entretanto, o notavel desenvolvimento de todas as nossas fontes de produção, deve ser bem valioso o movimento que os nossos clientes estão fazendo, e que se expressará, forçosamente, por algumas centenas de telegrammas e jornas, e dezenas de milhares de cartas para os mais variados destinos, a exigir o maximo da actividade, zelo e dedicacão dos poucos funcionarios aqui existentes, e que é de justiça devida, muito se vem esforçando para evitar reclamações.

São de um dos mais prosperos municipios do Estado, já contemplado com tres estabelecimentos bancarios e na vitoria da instalação da Agencia Caixa Economica, Nova Iguaçu está exigida a immediata reforma, melhor ampliação e adaptação de certos serviços publicos aos novos e importantes que se vão accendendo. A desces que ligar a estes brecos de funcionamento, é de caracter inadiavel.

É de urgente necessidade não só a mudança da Agencia Postal Telegraphica para o prédio mais acessível a publico, frequentemente carecem de utilizar-se da sua inutilidade, como a modernização das suas instalações, já pouco condizentes com o novo nivel de adequamento, e o augmento do seu quadro de pessoal.

Não seria, aliás, importante lembrar que se está impondo o estado da possibilidade de contínuo se produza proprio para o tanto importante regularidade, a exemplo de outros que se vem fazendo em outras partes do país, com o intuito de aproveitar ao maximo a capacidade das nossas instalações, que para a população.

se semanal no domingo, é claro que os empregados não devem convenienciar a desgraciação de outro dia para o descanso, ficando-lhe assegurado o direito ao trabalho em face da Constituição.

Lembram outros a regulamentação baixada pelo municípioalistas quanto ao funcionamento de casas commerciaes e estabelecimentos licitae aos domingos, (ver sobre no 2º pagina)

DOENÇA DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
DE CARLSBAD
 É DE GIFFONI & CIA. AGÊNCIA CHALGROU (LAKATY) GIFFONI & CIA. - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

Lar Brasileiro
 Agência de Credito Hypothecario
 Ovidor, 90 - Rio de Janeiro

SECÇÃO AGRICOLA

A CENOURA ESPINAFRE

CULTURA E COLHEITA

As duas variedades mais cultivadas são a Meio-Comprida e a Comprida, sendo também ás vezes cultivada a variedade Curta ou Obitusa.

aproveitam-se as mudanças arrancadas para plantá-las em linhas irregulares entre as outras, e ficando as mudanças a 10 cms. nestas novas linhas.

Quando as cenouras já estiverem um tanto desenvolvidas faz-se um segundo desbaste nas linhas da sementeira deixando as melhores mudanças distanciadas 10 cms. e aproveitam-se as mudanças arrancadas para o consumo.

Tem-se, assim, os caneteiros formados com linhas a 15 e as cenouras a 10 nas linhas.

As cenouras atingem seu completo desenvolvimento 4 ou 5 meses depois da sementeira, conforme a época do ano em que forem cultivadas. Preferir para a colheita um dia secco, pois as cenouras assim colhidas conservam-se por mais tempo.

É uma hortaliça que produz durante todo o anno. O suprimento do mercado é feito com certa regularidade, visto que diversas são as zonas abastecedoras.

As hastes devem ser bem desenvolvidas, frescas, as folhas glabras, curvadas, de um verde uniforme e intenso.

O espinafre deve ser colhido antes de atingir o periodo da floração para que assim fique assegurada a sua principal qualidade, que é a de ser tenro.

Durante a colheita, o transporte e manuseio no mercado, occorre lembrar, esta hortaliça se resente muito dos raios que recebe e qualquer compressão concorre para a sua mais curta durabilidade.

Os maus traços ficam evidentes nos ramos que recebem as folhas. As folhas amareladas e quebradas deturpam o inicio da deterioração, e nesse caso, já não se prestam para o consumo.

CONTO DO «CORREIO DA LAVOURA»

Terra bem-dita

GABRIEL MARQUES

NISBERG, o velho allemão, naquella manhã linda! entrou em casa vibrando de alegria. Nunca nos seus cansados setenta e dois annos, sentiu-se mais venturoso.

— Fricas! — gritou elle para a esposa. Fricas! Que honra para nós!

A esposa, sem nada comprehender limitou-se a abrir muito os olhos. E elle, afitando o chapéo para cima de uma cadeira, perguntou, atropelando as palavras: — O Max ainda não chegou?

— Não, — respondeu a esposa. Mas não deve demorar-se.

— Bem. Prepare logo o almoço. Teremos que sair.

E esfregando as mãos?

E nada de eunuchos, minha velha! Era estardalhate a alegria daquelle velho. Trinta annos de Brasil e nunca se lhe notava maior contentamento. A sorte, como é de seu costume, muito o protegera. Nisberg vivia sem aperturas e até guardava — para as occasiões difficeis, que nunca chegavam — um dinheirinho no banco. Alfo e forte, muito vermelho e muito secco no falar, Nisberg fora sempre, justica se lhe faça, um dos melhores operarios da fabrica onde se empregava.

Só um filho, Max, tinha o velho Nisberg. Vinte annos. Rapaz trabalhador e activo, nascido na terra do pae, mas criado sob este nosso céu azul desde a idade de cinco annos, entregava-se ao trabalho num escriptorio commercial, com ardores incommuns e honestidade exemplar, com elle se orgulhavam seus pae e tambem seus companheiros.

— Eram quasi cinco horas quando Max empurrou a porta.

— O velho allestado correu a abraçá-lo.

— Meu filho! Grande honra te esperal

— Como?! — admirou-se o rapaz.

— Sim, uma grande honra. Primeiro vamos almoçar. Depois explicarei...

— Pode dizer já, — tornou o rapaz com impaciencia.

— Precisamos ir a Consulado. A Patria te chama!

— A Patria? — extranhou o rapaz. Como, se não ouvi dizer nada?

— Não viuiste? — Então não ouviste?

E agarrando-o pelo braco, olhos escancellados, voz tremula, labios lividos: — Que pensas? A tua patria então não é a Alemanha? Não é, hein? Não é?

O rapaz nada respondeu. Balçou apenas a cabeça e assim se converteu. Nisberg mais se expaprou. E succidindo o filho: — Tu Patria é então aqui? E' aqui, hein?

Só então o rapaz ergueu a cabeça, e: — Meu pae, — falou; esta terra livre e bella é que nos deu dinheiro e alegria! E' e' tambem ella que nos dá o pão de cada dia.

O rapaz nada respondeu. Balçou apenas a cabeça e assim se converteu. Nisberg mais se expaprou. E succidindo o filho: — Tu Patria é então aqui? E' aqui, hein?

Só então o rapaz ergueu a cabeça, e: — Meu pae, — falou; esta terra livre e bella é que nos deu dinheiro e alegria! E' e' tambem ella que nos dá o pão de cada dia.

Foi tal a indignação do velho que elle ergueu os punhos para o filho e bradou: — Ingrato! Escolhe então ou teu pae ou teu Brasil!

O rapaz novamente baixou a cabeça. E de olhos sem lagrimas, boca sem palavras, pegou o chapéo e saiu, definitivamente, para a liberdade azul das ruas livres e lindas... (U. J. B.)

FAMILIA DE MILITARES

Marçada tendencia unilatera... seguiu a carreira das armas, e todos elles, com o grãu de coronel, tomaram parte, em 10 de julho de 1890, na batalha de Fierze, Bélgica. Não querendo, talvez, ficar a sós, terminou a sua vida como castelão, e assistiu tambem ao combate.



SYPHILIS e suas terribes consequências! NÃO PÓDE HAVER SAÚDE COM UM SANGUE IMPURO A CORRER PELAS VEIAS! ELIXIR DE NOGUEIRA é mais que um nome. É UM SYMBOLO CURAS DO AMAZONAS AO PRATA

ANTI-SYPHILITICO! ANTI-RHEUMATICO! ANTI-ESCROFULOSO!

Typographia do «Correio da Lavoura»

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO QUALQUER TRABALHO GRAPHICO — REVISTAS, JORNAL, ESTADUTOS, ETC. Rua Bernardino Mello, 433 Telephone, 180 NOVA IGUAÇU, E. do

Correio da Lavoura

ÓRGÃO INDEPENDENTE
Registado, de accordo com o decreto federal n. 24776, de 14 de julho de 1934, no Cartorio do 7.º Officio de Notas.

Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO
Gerente: Avelino de Azeredo
Publica-se ás quintas-feiras

Table with columns: ASSIGNATURAS, Anno, Semestre, Trimestre, Numero avulso, Num. atrasado.

ANUNCIOS
Preço por centimetro: 1.ª pagina, 2800; 2.ª, 2400; 3.ª, 1800; 4.ª, 1300

Publicações a pedidos—preço por linha: 8500 rs.

Para annuncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondencia sobre annuncios deve ser dirigida á gerencia deste jornal.

R. BERNARDINO MELLO, 433 TELEPHONE, 180 NOVA IGUAÇU—E. do Rio

Correio da Manha

O orgão de maior diffusão no Brasil
Completo servico de informações inter-nacionais, fornecido pelas melhores agencias do mundo.

Agricultura - Industria-Comercio - Politica-Informações geraes

Aos domingos bem cuidado supplemento literario e illustrado para recreio intellectual

ASSIGNATURAS: Annuaes, 1.º e 2.º 60000; Semestrais, 35000

Adm: Rua Gonçalves Dias, 9 Red. e Offs: Av. Gomes Freire, 81-83 (Edificio proprio)

Toda a correspondencia sobre assignaturas deve ser dirigida ao Gerente: JOSE P. LISBOA

Curiosidade

Sir John, num banqueio feminista, querendo homenagear as mulheres que sabem conciliar os deveres da profissão com os de casa, declarou galanteador: «Felicito-me com reconhecer que o homem se tornou o gal da mulher».

Ao que Lady Astor, membro da Camara Alta, retrucou com «humor»: «Mas que, a sua?»

«Felicito-me com reconhecer que o homem se tornou o gal da mulher».

«Mas que, a sua?»

«Felicito-me com reconhecer que o homem se tornou o gal da mulher».

«Mas que, a sua?»

«Felicito-me com reconhecer que o homem se tornou o gal da mulher».

«Mas que, a sua?»

«Felicito-me com reconhecer que o homem se tornou o gal da mulher».

«Mas que, a sua?»

CORREIO DA LAVOURA

DEBENTE: SILVINO DE AZEREDO
REPUBLICAS: DR. DE BERNARDINO MELLO

ANO XXIII
LAPIS...
Silvino de Az...

MORTE não é o somno eterno, mas a inevitabilidade — na expressão do coração de Silvino de Azeredo — do trabalho, do esforço de imprimir as suas ideias. Dureza o grande batalhador.

Não foi uma figura vulgar, o nosso autor que acaba de desaparecer, — um homem que acaba de renascer, — o nosso autor da vida humilde. Não.

Silvino de Azeredo, muito ao contrario do que se pensa, não teve o respeito que se merecia de sua patria e respeito que lhe cabia para construir uma vida cheia de trabalho, de esforço de cultivar ideias, de por parangão de outras vidas, de por parangão de outras vidas, de por parangão de outras vidas.

Uma das faces mais importantes de Silvino de Azeredo, não foi a maxima de vida de Silvino de Azeredo, não foi a maxima de vida de Silvino de Azeredo, não foi a maxima de vida de Silvino de Azeredo.

Dr. João Barbosa Ribeiro
Advogado
Resid: Rua do Carmo, 70 Rio
Appartamento, 2 - Rio
No forum desta cidade, ás 3as, 5as, 6as, e sabados

«Mas que, a sua?»